

RODA DE CONVERSA COM GESTANTES: RELATO D EXPERIÊNCIA NUMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

OTÁVIA MARIA DO SANTOS SOUZA; TICIANA MARIA GOMES GUEDES

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde é ferramenta indispensável na estratégia saúde da família, em consultas individuais e nos grupos de educação em saúde. O aleitamento materno favorece a redução da mortalidade infantil e é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das crianças. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma atividade educativa em saúde, por meio de roda de conversas com gestantes, abordando o aleitamento materno. **RELATO DA EXPERIÊNCIA:** As ações foram desenvolvidas em uma unidade saúde da família no município de Juazeiro do Norte-CE. Foi realizado contato prévio com os agentes de saúde da área, convocando todas as gestantes a comparecerem a unidade de saúde em data agendada. Durante as consultas de pré-natal, médico e enfermeira da ESF, também faziam o convite às gestantes. A enfermeira disponibilizou as cadeiras em círculo e iniciou as atividades com a apresentação de cada participante. Após apresentação foi solicitado que alguma gestante expusesse sua experiência com o aleitamento materno, o que fez com que as outras participantes compartilhassem suas experiências. A partir das problemas e dificuldades trazidas pelas gestantes, a enfermeira prosseguiu, trazendo orientações sobre o manejo da amamentação em cada situação exposta pelas participantes. Foi abordado o aleitamento materno, mitos e verdades, manejo em fissuras mamárias, ingurgitamento mamário, e a importância da rede de apoio. Foram utilizadas tecnologias leves e leves-duras como, mamas artesanais, boneca. Ao final da discussão, foi realizado sorteio de brindes e lanche saudável. **DISCUSSÃO:** Percebemos a importância da roda de conversa, quando além do compartilhamento das dores e inseguranças de cada mulher, permite também aprendizado para as mães de primeiro filho, estimula o diálogo e participação dos membros da roda, a partir de suas vivências, permitindo assim, o aprendizado por meio de trocas reais entre as gestantes e facilitador. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é grande aliada na melhoria dos percentuais de aleitamento até os seis meses de vida, no entanto, faz-se necessário as visitas domiciliares na primeira semana de vida do bebê, período em que os primeiros desafios surgem e podem desestimular o aleitamento.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Gestantes, Educação em saúde, Fissura mamária, Rede de apoio.